

Governador participa de abertura da Feira do Agronegócio Mineiro e entrega de certificados do programa Certifica Minas Café

Ter 22 março

O governador Romeu Zema cumpriu agendas de trabalho na cidade de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, nesta terça-feira (22/3). No município, o chefe do executivo participou da abertura da Feira do Agronegócio Mineiro (Femec), onde entregou certificados do programa Certifica Minas Café a produtores da região de Uberlândia.

Em sua 9ª edição, a Femec é considerada um dos principais eventos do estado para comercialização de máquinas, equipamentos, implementos e insumos agrícolas. A expectativa é a de que a feira gere R\$ 750 milhões em negócios e conte com o público de 60 mil visitantes no Parque de Exposições Camaru nos dias de exposição, até 25/3.

O governador participou da cerimônia de abertura e destacou os esforços do [Governo de Minas](#) para fomentar a economia. “A secretária de Agricultura, Ana Valentini, e eu temos tentado eliminar todas as barreiras burocráticas para aqueles que querem produzir. E isso não só no campo, como na cidade também. Temos levado adiante diversas medidas de desburocratização e simplificação para o setor produtivo. Ainda temos muito o que fazer, mas saliento que o Estado tem criado um ambiente propício ao desenvolvimento”, disse.

Melhoria genética do rebanho

Durante a programação da Femec, o governo vai realizar a nova edição do Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino de Minas Gerais (Pró-Genética/Pró-Fêmeas). Por meio do projeto, serão realizadas feiras e leilões em todo o estado para a comercialização de animais geneticamente superiores. Já o [Emater-MG](#) vai oferecer cursos de processamento de alimentos para orientações relacionadas a tecnologias inovadoras para a produção rural.

Certifica Minas Café

Durante a solenidade, o governador entregou 66 certificados do programa Certifica Minas Café. Os contemplados foram produtores da região do Triângulo, com safras referentes aos anos de 2021 e 2022. O Certifica Minas Café, que é coordenado pela [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), é o primeiro selo de certificação de propriedades cafeeiras no Brasil emitido por uma instituição governamental.

O governador ressaltou as medidas para atrair investimentos em Minas e a melhoria na fabricação de produtos agrícolas. “Hoje, o estado é o mais seguro do Brasil, e segurança significa mais tranquilidade para quem investe. Temos investido também em cursos de formação profissional. São mais 100 mil vagas para treinarmos jovens em todas as atividades, muitas delas ligadas ao

agronegócio. Sabemos que a falta de mão de obra qualificada é uma das questões que sempre estão em jogo e temos valorizado a produção local. Como vimos aqui, cafés especiais conseguem algumas vezes ter um preço superior a um café commodity. O mesmo vale para os queijos e outros produtos feitos em Minas Gerais, que tem nos tornado referência”, ressaltou o governador.

Café

O estado conta com 651 propriedades cafeeiras certificadas, sendo que 209 são agricultores familiares. Ressalta-se também que Minas Gerais é o maior produtor nacional de café, alcançando, no ano passado, 22,1 milhões de sacas, representando pouco mais de 46% da produção nacional.

Entre as vantagens para o produtor aderir ao programa de certificação destacam-se a organização da gestão da propriedade e a melhora dos processos produtivos, resultando numa produção de maior qualidade, abrindo oportunidades de acesso a novos mercados e preços diferenciados.

Para a certificação, os cafeicultores são orientados na adequação das propriedades às boas práticas de produção em todas as fases da atividade, atendendo normas reconhecidas internacionalmente. Ao final do processo, a propriedade passa por uma auditoria para o recebimento da certificação, caso os requisitos exigidos tenham sido cumpridos.

Transportes

Ainda em Uberlândia, o governador se reuniu com empresários e representantes do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Triângulo Mineiro (Settrim).

No café da manhã, realizado na sede do Settrim, ele se encontrou com o líder do sindicato, Cleiton César Silva, e demais diretores e empresários que apresentaram propostas e demandas do setor. O Settrim congrega em torno de 4 mil empresas de transporte de cargas em 39 municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.